



**CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC  
CEP 88.010-300  
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: [conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com)

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 30/11/2017.**

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às quatorze horas e vinte e cinco minutos, no Auditório da Casa da Memória, Rua Padre Miguelinho, nº 58 - Centro – Florianópolis, reuniram-se os seguintes integrantes do Conselho Municipal de Saneamento Básico: Márcio Ishihara Furtado (DSA/SMI); Ricardo Miguel Voss (SMO/SMI); Marco Aurélio Abreu (SMT); Priscilla Valler dos Santos (SMS); Flávia Vieira Guimarães (COMCP); Sheila Comiran (IPUF); Albertina da Silva de Souza (Assoc. de Moradores e Entidades Comunitárias); João Manoel do Nascimento (UFECO); Afonso Veiga Filho (ABES/SC); Mariana Moller de Limas Fonseca (SINTAEMA); Tatiana da Gama Cunha (Entidades relacionadas ao S. Básico, à Maricultura e ao Meio Ambiente); Carlos B. Leite (SINDUSCON) e William Luiz Brígido (PROCON Municipal). Estiveram presentes na reunião: Vinícius Soares (SMI) e a Secretária do Conselho Paulina Korc, somando um total de quinze (15) pessoas presentes. Justificaram ausência: Jeferson Melo (Gab. do Prefeito); João Henrique de S. Pereira (DSA/SMI); Alexandre Bach Trevisan e Andréia May (CASAN); Fernanda Maria de Felix Vanhoni (CREA/SC); Pablo Heleno Sezerino (UFSC); Lucas Barros Arruda e Audenir Cursino de Carvalho (SMI). A reunião foi presidida pelo conselheiro representante da SMI, Márcio Ishihara Furtado que, inicialmente, justificou a ausência do Secretário de Infraestrutura, do Superintendente de Habitação e Saneamento, bem como do Diretor de Saneamento. Na sequência, passou a palavra à Priscilla Valler dos Santos que apresentou o programa de combate ao Aedes Aegypti. Historiou que em 2016, Santa Catarina teve 4.378 pessoas atingidas, principalmente no Município de Pinhalzinho. O maior número de focos está concentrado em Balneário Camboriú, Xanxerê e Itajaí. Já em Florianópolis, 87% dos focos de infestação estão concentrados na região Continental, porém na região insular o mosquito está se expandindo. Antes havia apenas no Campeche, agora se expandiu para outros bairros. Na oportunidade, Priscilla fez um comparativo entre o Município de Itajaí e Florianópolis, destacando que na Capital a expansão foi muito veloz. Além da dengue, tem a Chicungunha e a Zika, além da preocupação com a febre amarela. Priscilla relatou ainda que a Vigilância em Saúde – VISA – tem a Sala de Situação de Combate ao Aedes Aegypti em Florianópolis. Salientou que, como houve desmobilização a nível nacional, também no município deu-se a desmobilização, por conta da mudança da administração municipal. Priscilla alertou que, se em Florianópolis houver uma epidemia como foi em Itajaí, o município não tem estrutura para tal situação. Disse ainda que, embora no verão o olhar se volte às praias, o poder público não pode diminuir o atendimento ao Continente e demais regiões, pois o setor de saúde sozinho



**CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC  
CEP 88.010-300  
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: [conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com)

34 não vai conseguir controlar o problema. João Manoel disse que o cenário é preocupante e  
35 sugeriu fazer uma recomendação ao Gestor Municipal para que utilize os canais de  
36 comunicação para que a questão ambiental não deflagre no problema de saúde. O município  
37 precisa otimizar os recursos para estas ações. A ação verão não é somente nas praias,  
38 precisa manter o olhar da Prefeitura para todo o município, inclusive morros e continente.  
39 Albertina citou problemas pertinentes aos entulhos que em algumas regiões permanecem no  
40 meio da rua. Priscilla salientou que a COMCAP faz parte da Sala de Situação, porém o  
41 problema são os recursos. Priscilla disse que a COMCAP criou os PEVs, que depende de  
42 parcerias para aquisição dos mesmos. Flávia salientou que a manutenção dos PEVs é de  
43 responsabilidade da COMCAP. Disse ainda que a recomendação sugerida pelo João Manoel  
44 deveria ser do Conselho endereçada ao Prefeito. Quanto ao Eco Ponto, Flávia disse que não  
45 foi instalado por falta de recursos. A COMCAP fez o projeto ao Ministério das Cidades, a qual  
46 solicitou ajustes. Como não é a fundo perdido, o Presidente precisa validar com o Prefeito.  
47 Outra fonte de recurso é o Fundo Municipal do Meio Ambiente, sendo que o novo  
48 Superintendente da FLORAM está analisando. Salientou que tem alguma questão legal que  
49 impede a utilização do recurso. Salientando a importância da instalação dos Eco Pontos e o  
50 fortalecimento da equipe. Quanto a indagação sobre as formas de combate ao mosquito  
51 Aedes Aegypti, Priscilla informou que a 'fumacê' é utilizada quando é foco confirmado onde a  
52 área está infestada. Atualmente, Jurerê e Continente são áreas confirmadas, onde deve ser  
53 colocado o inseticida. Além do 'fumacê' precisam ser feitas outras ações, complementou  
54 Priscilla. Foi esclarecido que a Secretaria Municipal de Educação faz parte da Sala de  
55 Situação e a mesma realiza ações nas escolas. Priscilla disse ainda que tem intervenção em  
56 ferros-velhos, cemitérios, dentre outros locais. Em relação aos ferros-velhos, disse que se  
57 interditar os espaços não resolve o problema, é preciso intervir utilizando estratégias que  
58 combatam ao mosquito. Já nas escolas a VISA intervém quando há denúncia. Tatiana disse  
59 que é fundamental a educação cultural nas escolas. Márcio salientou que no site da Prefeitura  
60 (tela de fundo) destaca-se a Adoção de cachorro: precisaria sensibilizar o Setor de  
61 Comunicação da Prefeitura para adotar uma estratégia semelhante para o Combate ao  
62 mosquito Aedes Aegypti. Mariana lembrou que no novo plano municipal de resíduos sólidos há  
63 previsão de recursos para educação ambiental. Também relatou a importância da articulação  
64 com o Prof. Carlos Pinto da UFSC que trabalha com a questão. Priscilla salientou que a VISA  
65 está articulada com a UFSC. Marco Aurélio disse que o apelo ao Prefeito é importante, mas é  
66 relevante também dar o custo. Priscilla finalizou destacando que já existem ações, mas



**CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
Rua Tenente Silveira, nº 60 - 4º andar - Centro - Florianópolis/SC  
CEP 88.010-300  
Fone: (48) 3251-6317

E-mail: [conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaneamento@gmail.com)

67 precisa maior atenção em relação às regiões. Na sequência, foram dados os informes: João  
68 Manoel relatou que no início de 2017 houve intervenção no Rio Papaquara. Consideração a  
69 degradação no decorrer do ano, o mau cheiro ficou insuportável no último final de semana. Por  
70 isso vem informar ao Conselho que amanhã a imprensa irá divulgar a situação atual do Rio  
71 Papaquara. Albertina informou que na reunião do Conselho realizada em setembro/2017, foi  
72 dito que a Câmara Técnica que estava discutindo a Concepção Geral do Sistema de  
73 Esgotamento Sanitário de Florianópolis e, na oportunidade, Lucas solicitou que os  
74 interessados que queiram participar se manifestassem, conforme consta nas linhas 61 e 62 da  
75 ata de 28/09/2017. Porém até o momento os conselheiros não foram chamados a participar.  
76 João Manoel disse que no dia 11/11 foi dado mais trinta dias para que a sociedade se  
77 manifeste sobre a Concepção Geral do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município,  
78 sendo assim, supõe que seja este o motivo dos conselheiros ainda não terem sido chamados.  
79 Afonso refletiu que há anos o governo começou a utilizar audiências públicas. Na sua  
80 avaliação, nem sempre este espaço retrata os anseios das comunidades. Em relação à Bacia  
81 do Rio Papaquara, a CASAN está fazendo o trabalho de forma oposta. Tem que sanar a causa  
82 e não intervir nas consequências. Afonso disse que o Rio do Brás há décadas tem problemas,  
83 o que aconteceu em 2016 foi pontual. Precisa avaliar as reais causas, como as ocupações  
84 irregulares. O município precisa tomar atitude, caso contrário, o problema vai chegar ao  
85 Ratonés. Por outro lado, disse Afonso, vão despouir a Beira Mar, o que precisa não é  
86 despouir, mas precisa ver de onde vem o canal com a poluição, considerando tratar-se de  
87 área urbanizada. João Manoel disse que a unidade de recuperação do Brás foi interrompida  
88 por causa de recursos necessários. Dando prosseguimento à reunião, foi colocada em  
89 apreciação da ata da reunião realizada no dia 26/10, sendo aprovada por unanimidade. Em  
90 relação ao convite estendido aos conselheiros para participar da reunião do Grupo Sanear  
91 (08/12), foi esclarecido que esta será a primeira reunião do Grupo, estando aberta aos  
92 conselheiros. Mariana sugeriu que o Conselho oficialize ao Secretário o pedido de participação  
93 no processo de elaboração e discussão da Concepção Geral do Sistema de Esgotamento  
94 Sanitário do Município. Em relação à apresentação de avaliação das metas do setor de  
95 abastecimento de água potável do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de  
96 Florianópolis, considerando o curto espaço de tempo disponível na presente reunião, os  
97 conselheiros avaliaram que não seria produtiva a apresentação. Sendo assim, definiram pelo  
98 encaminhamento da planilha de avaliação das metas do setor de abastecimento de água  
99 potável e de resíduos sólidos, com previsão de realizar reunião extraordinária na quinta-feira

